

AFUBESP E SINDICATOS BRECAM SANTANDER

Luta de entidades garante representação no Conselho
Deliberativo do Banesprev e impede domínio do banco

PLANO V: AÇÃO INPC



AFUBESP/ALCAÇÃO

Afubesp aguarda decisão da Justiça sobre **100 mil documentos**

Ação civil pública ingressada pela Afubesp, em 2008, que pleiteia a recuperação de reajustes das complementações do Plano V, pelo INPC, aguarda decisão judicial para prosseguir.

Em janeiro de 2010, o Santander e o Banesprev apresentaram mais de 100 mil documentos, contendo, por exemplo, dados pessoais de funcionários, como cópias de carteiras de trabalho. A atitude foi considerada inadequada pelo juiz, que ordenou,

então, pelo "desentranhamento" (retirada) de documentos dos autos do processo. Entretanto, o banco e o fundo de pensão insistem na manutenção dos papéis.

"A tese da Afubesp é de que o banco deveria pelo menos ter aplicado o Índice de INPC para todos do Plano V. Por isso, nossa ação civil pública objetiva retroagir tal condição, demonstrando que a inércia do Grupo Santander ocasionou a falta de correção dos benefícios, causando prejuízos históricos aos banespianos", ressalta o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Relembre

Em 1977, segundo a Lei 6.435 – a primeira que regulamentou os planos de previdência no Brasil – empresas foram proibidas de administrar fundos de pensões para funcionários, o que as obrigava a constituir plano de previdência específico. Apesar da determinação, os funcionários admitidos antes de 22/5/1975 continuaram a receber complementações de aposentadoria pelo banco, em regime de caixa.

Com o processo de privatização, criou-se, nos idos dos anos 2000, o Plano V, para regularizar a situação que, pela lentidão do banco, se arrastava há tempos. Entretanto, a adesão, que era facultativa, foi pequena, pois suprimia diversos direitos dos colegas.

No ano seguinte, surgiu a Lei Complementar 109/2001 (nova lei de previdência privada) que repetiu a exigência da desvinculação de planos de previdência de instituições financeiras e a manutenção em segmentos específicos. Detalhe importante: a lei assegura que a variação anual de correção deve ser feita, no mínimo, pelo INPC. No entanto, mesmo criando o Plano V, o Santander continuou cometendo irregularidades, pois não cumpriu o reajuste, que não tem relação com acordos trabalhistas, e é previsto na legislação.

Com a edição da lei, a CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) fez várias representações em Brasília. "Aliado a isso, a comissão continuou a defender o resgate da Resolução 118/97, do Senado, que reservou títulos para o pagamento das complementações de aposentadorias e pensões e os devidos reajustes", destaca Herbert Moniz, coordenador da CNAB.

Sobre o processo

No final de 2008, a ação civil pública foi ajuizada pela Afubesp, buscando a aplicação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) nas complementações de aposentadorias e pensões do Plano V. Por ter caráter trabalhista, a cobrança de correção monetária retroage em apenas cinco anos, ou seja, até 2003.

Dessa forma, o Jurídico da Afubesp acompanha a movimentação do processo e a orientação do juiz para saber se irá manifestar-se com base em todos os documentos apresentados pela defesa ou se a exclusão será definitiva. "Talvez a definição ainda demore, em vista da greve em que estava o Poder Judiciário Federal", explica o advogado da entidade, Marcelo Armellini.

MANTIDA A SÉTIMA VAGA

Conjunto de ações definido em resoluções do Seminário Rumos do Plano II impulsiona conquista e incentiva mobilização



Iniciativa na Previc foi fundamental para garantir representatividade dos participantes e impedir controle do banco

Como já noticiado pela Afubesp, a Reforma Estatutária do Banesprev foi aprovada pela Previc (Secretaria Nacional de Previdência Complementar). Contudo, o Fundo de Pensão comunicou que, entre as alterações, o artigo 27, que trata da composição do Conselho Deliberativo, não sofreu mudanças. Assim, estão garantidos três representantes dos participantes no órgão, impedindo que o banco tenha dois terços dos conselheiros e controle a instituição.

A conquista veio em ação conjunta da Afubesp, sindicatos e associados, que conseguiram votações expressivas na Assembleia e no Plebiscito, em 2009, e, ainda, por representação na Previc, resultado de resolução do Seminário Rumos do Plano II. Com essa iniciativa e a intermediação da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) foi possível uma audiência de conciliação, quando o presidente do Banesprev,

Jarbas de Biagi, comprometeu-se a manter a forma do Conselho. A próxima etapa da luta é pela eleição direta do terceiro representante.

Outro ponto importante – que também resultou de resolução do Seminário – é a realização de encontros regionais para levar informações sobre Banesprev e Cabesp e reunir banespianos Brasil a fora, tendo grande importância na mobilização dos associados. Mais de 200 pessoas participaram das reuniões, sendo que 15 ocorreram até o fechamento desta edição (ver fotos retratando alguns encontros na página ao lado).

Os diretores da Afubesp que estiveram nos encontros são Paulo Salvador, José Reinaldo Martins, Walter Oliveira, Wagner Cabanal, José Aparecido da Silva (Chocolate) e Vera Moura, além de dirigentes regionais. Marcaram presença, pela CNAB, Oliver Simioni, Herbert Moniz, Sérgio Zancopé e Alfredo Rossi.

ENCONTROS REGIONAIS

Afubesp promove reuniões pelo Brasil para debater Banesprev e Cabesp



No Rio de Janeiro, em 10 de setembro, 50 colegas participaram das discussões com grande interesse



16 de setembro, 30 pessoas em Araçatuba



Também dia 16, 40 banespianos em Penápolis



No dia 19 de agosto, mobilização ocorreu em Belo Horizonte



Votuporanga recebeu diretores da Afubesp em 12 de agosto



29 de julho: auditório cheio em Mogi das Cruzes



Reunião em Presidente Prudente, 27 de agosto

Banesprev pode definir Assembleia no dia 29

O Conselho Deliberativo do Banesprev reuniu-se extraordinariamente, em 23 de agosto, para apreciar o estudo da empresa de consultoria Riskoffice sobre a qualidade dos investimentos e a projeção dos resultados do Plano II.

A contratação foi solicitada por causa da apresentação de um estudo atuarial do plano, em abril, na preparação para a assembleia anual de prestação de contas, quando foi verificada a permanência de déficit.

Para o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, a ALM – um conjunto de estratégias de investimentos que permite redução dos riscos envolvidos e a melhor forma de obter resultados com investimentos – confirmou-se, mais uma vez, o que há anos é notado no plano: a boa gestão na utilização dos recursos. “Importante reiterar que não há problemas de caixa no momento e que o déficit é atuarial, ou seja, apenas no longo prazo seria sentido. Porém, existe uma resolução que exige o imediato equacionamento do mesmo por parte dos participantes e patrocinador, o que pode elevar custos para os ativos e até reduzir benefícios para os aposentados”, comenta.

O presidente da Afubesp, que também é conselheiro suplente do Banesprev, solicitou à instituição que fossem relatados os principais dados do estudo atuarial, do déficit apresentado, as principais conclusões extraídas dos trabalhos, o que foi aprovado em relação ao que foi estudado e o que deverá ser apresentado na reunião ordinária do Conselho Deliberativo, no dia 29 de setembro. Nessa data, a preocupação é com a possibilidade de marcação do dia da próxima assembleia, que deveria ser em dezembro, mas continua pendente.

Cabesp reduz pedidos de autorizações prévias

Desde o dia 1º de setembro, os associados da Cabesp só precisam pedir autorização prévia, por telefone, para os seguintes procedimentos: acupuntura, tratamento odontológico, tomografia computadorizada odontológica (quando coberto pelo plano) e mapeamento cerebral.

Segundo comunicado enviado pela Caixa aos associados e beneficiários, o objetivo da entidade é simplificar o atendimento e o reembolso. A correspondência também avisa que os procedimentos que necessitam de “autorização impressa” permanecem os mesmos. Para mais informações, acesse o portal da Cabesp na internet pelo endereço www.cabesp.com.br

Diversidade de convênios

Para atender às mais variadas necessidades dos associados e seus dependentes, a Afubesp possui convênios diversificados que vão da parceria com instituições educacionais, passando pelo setor de comércio e saúde, prestação de serviços e empresas da área de lazer e entretenimento. Confira abaixo alguns dos convênios da entidade. Para ver a lista completa, acesse www.afubesp.org.br

Hospedagem



O Resort Villa Di Mantova é um dos mais recentes convênios firmados pela Afubesp na área de lazer. Em Águas de Lindóia, no Circuito das Águas Paulista, o hotel oferece desconto de 10% na hospedagem.

Situado em uma enorme área verde entre as montanhas, o espaço possui centro hidroterápico, restaurante, lobby com lareira, american bar, quadra de tênis, campo de futebol, quiosque campestre, brinquedoteca, piscina aquecida coberta e piscina tropical.

Intercâmbio

Parceria com a Global Travel – empresa especializada na orientação e planejamento de Cursos no Exterior – proporciona aos associados descontos de 50% na taxa de consultoria e 10% na taxa de despachante para obtenção de visto.

A empresa também oferece o serviço de tradução juramentada com valores reduzidos, aplicação de teste de proficiência com desconto (TOEFL, TOIC e TFI), entrega de cartão telefônico internacional pré-pago com 10 minutos de ligação gratuita, entre outros benefícios.

UMA DÉCADA DE LUTA

Após dez anos da privatização, Afubesp mantém mobilização e negociações, garantindo Banesprev, Cabesp e união de banespianos



FOTOS: AMIL LEMAL



No próximo 20 de novembro, a privatização do Banespa completará 10 anos, e a Afubesp, junto com as entidades sindicais, comemora uma década de resistência para impedir que a política de terra arrasada verificada em outras empresas privatizadas ocorresse com o banco paulista.

A atuação firme dos representantes da categoria bancária ajudou milhares de banespianos a se aposentarem e trouxe o Banesprev e a Cabesp ativos e fortes até aqui.

Para lembrar alguns momentos importantes de todo este período, o Jornal da Afubesp realiza, a partir deste mês, uma série especial de matérias. Até novembro, os principais fatos ocorridos serão apresentados em ordem cronológica de acontecimentos.

Movimento pelos banespianos

Desde o leilão de privatização do Banespa, ocorrido há quase 10 anos, foram muitas as lutas travadas pelos funcionários para não deixar o Santander dizimar seus direitos adquiridos e para obter mais conquistas.

Exemplos importantes da atuação da Afubesp, em conjunto com as entidades sindicais, entre a garantia de inúmeros avanços, são as manutenções de Banesprev e Cabesp, que tinham os dias contados no Edital de Privatização (18 e 60 meses, respectivamente).

A mobilização dos banespianos e a seriedade nas negociações travadas com a direção do banco foram as principais armas utilizadas pela Afubesp e sindicatos durante todo este tempo.

Mesmo no fatídico dia em que o banco foi vendido para os espanhóis,

quando boa parte dos colegas não conseguiu conter as lágrimas de tristeza, cerca de 2 mil pessoas se concentraram, em paralisação cívica em frente à agência central, para mostrar que a guerra na defesa pelos direitos da família banespiana não tinha acabado.

Dias depois, os colegas se organizaram em Encontro Nacional, que definiu manter estado de greve com paralisações em caso de demissão. Também foi realizado ato público para marcar a nova fase da luta dos banespianos.

No ano seguinte, as entidades sindicais e a Afubesp realizaram inúmeras manifestações, como a que ocorreu durante a abertura da 24ª Integração Esportiva Cultural, que teve a participação de banespianos de todo país. Ainda em 2001, por meio de negociação, os representantes conquistaram garantia de emprego de dois anos para os trabalhadores do banco, o que possibilitou a aposentadoria de, aproximadamente, 8 mil pessoas.



Qualidade de Vida comemora quatro anos

Programa da Afubesp faz aniversário e festeja com música e história do sambista Adoniran Barbosa

FOTOS: CORIVAL ELZE



Com tributo a Adoniran Barbosa, músicos do Partido do Samba tocaram a trilha sonora da festa

Reunir um grupo de mais de 50 pessoas em plena tarde ensolarada de terça-feira no "Boteco do Adoniran" foi simples para os organizadores do Programa Afubesp Qualidade de Vida. Primeiro, porque o evento, realizado no dia 31 de agosto, comemorou os quatro anos de sucesso do projeto e também porque homenageou o centenário de nascimento de um dos sambistas mais marcantes do Brasil, Adoniran Barbosa.

Para dar o clima da boemia típica do artista, a festa ocorreu no Café dos Bancários – do Sindicato de São Pau-

lo. A escolha se deu pela beleza rústica da arquitetura, pois o Café fica no histórico Edifício Martinelli, no centro da capital paulista. A acústica do local também é ponto forte e permitiu que músicas como Saudosa Maloca e Tiro ao Álvaro, interpretadas pelo grupo Partido do Samba, envolvessem os banespianos, que conheceram mais a história do cantor e compositor.

Participando pela primeira vez, as banespianas Maria das Graças Costa e Elaine Cristina Cunha levaram os filhos para o evento. "Gostei muito, pois, entre outras coisas, reencontrei conhecidos", comenta Elaine.

Outro colega que prestigiou a atividade foi Wilson Norberto, aniversariante dois dias antes. Na hora dos parabéns pelos quatro anos do Qualidade de Vida, com bolo e champanhe, ele aproveitou para assoprar as velinhas.

O que vem por aí

Criado em agosto de 2006, com o objetivo de reunir os colegas que se distanciaram pela aposentadoria e proporcionar momentos de lazer e entretenimento, o programa foi além, atraindo funcionários da ativa que estão em férias.

Durante este tempo, foram realizados 31 eventos, entre palestras, oficinas e passeios. A maioria das atividades ocorreu em São Paulo, mas colegas de Guarulhos e Osasco já tiveram a presença do programa em suas cidades.

"Depois destes quatro anos de experiência temos novos desafios, por exemplo, trazer mais homens para nossas atividades e expandir o projeto para atender colegas do interior", comentou Maria Olívia Araújo, uma das coordenadoras do Qualidade de Vida, na abertura do "Boteco do Adoniran".



Paulo Salvador saudou as iniciativas do Qualidade de Vida